

## A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO E ANÁLISE DE VESTES NA ANTROPOLOGIA FORENSE - RELATO DE CASO

Luciane Grochocki<sup>1</sup>, André Ribeiro, Langowski<sup>2</sup>, Diego Pires<sup>3</sup>, Priscylla Maria Kaled Camelo<sup>4</sup>, Suzi Rodoski de Oliveira<sup>5</sup>, Thais Xavier<sup>6</sup>  
<sup>1,2,3,4,5,6</sup> PCP-PR - Polícia Científica do Paraná (Curitiba, Paraná, Brasil)

\*Luciane Grochocki, [luciane.grochocki@policiacientifica.pr.gov.br](mailto:luciane.grochocki@policiacientifica.pr.gov.br)

### RESUMO

Relato de caso demonstrando a importância da preservação e análise das vestes em casos de encontro de ossadas.

**Palavras-chaves:** Análise de vestes, antropologia forense, causa morte, perícia em vestes.

### Introdução

Na antropologia forense a análise das vestes de ossadas tem se revelado uma importante ferramenta para auxiliar na definição da causa da morte e dinâmica de crimes. Estatísticas mostram que as vestes geralmente estão presentes no encontro das ossadas e comumente não são preservadas ou analisadas. O Núcleo de Antropologia Forense da Polícia Científica do Paraná tem utilizado com sucesso as vestes para ajudar na definição da dinâmica do crime, sugerir o sexo, a condição social, condição climática, idade e profissão da vítima, assim como para colaborar na identificação do instrumento usado no crime ou da causa morte.

### Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso no qual elementos identificados nas vestes puderam auxiliar na conclusão do exame de antropologia forense quanto à dinâmica do crime e instrumento utilizado.

### Métodos

Análise e comparação minuciosa entre os elementos encontrados nas vestes e as lesões presentes nos ossos, sobreposição das vestes, utilização de instrumentos de medida, imagens e consulta em bases de dados.

### Relato de caso

Uma ossada foi admitida no ano de 2023 pelo Núcleo de Antropologia Forense da Polícia Científica do Paraná. Acompanhavam-na moletom, calça, meias, saco/bolsa e aliança. No moletom, havia algumas rasgaduras lineares na região superior direita e na região da axila esquerda. Durante o exame, a análise das lesões presentes nas estruturas ósseas apontou fraturas de grande extensão no crânio, na hemiface esquerda, características das produzidas por ação de objeto corto contundente. Quando analisado de forma sistêmica o conjunto ossos e vestes, foi possível concluir com precisão a dinâmica utilizada no crime, bem como o instrumento utilizado.



### Discussão

A análise do conjunto vestes e ossos permitiu identificar coincidências entre as rasgaduras presentes nas vestes e as lesões ósseas, como também a utilização de instrumento cortante pelo autor do crime. Nesse cenário, além de demonstrar os dados antropométricos disponíveis nos ossos, foi possível ampliar o escopo do exame pericial, com a finalidade de estabelecer a dinâmica do crime e a causa da morte pelos elementos encontrados nas vestes. Ações proativas da equipe junto à autoridade policial lograram êxito na confirmação da dinâmica do crime e instrumento utilizado.

### Conclusão

As rasgaduras presentes no moletom na região anterior superior e na região da axila são sugestivas de terem sido produzidas por objeto cortante. As rasgaduras presentes na região da axila esquerda sugerem que foram produzidas o indivíduo estava com o braço elevado ao nível do ombro ou acima dele, fator que coincide com o instrumento utilizado nas lesões do crânio.

### Referências bibliográficas

<sup>1</sup>GROCHOCKI, L. R. et. al (Org.). Polícia Científica: Transformando Vestígios em Evidências à Luz da Cadeia de Custódia. Curitiba: Intersaberes, 2020.

<sup>2</sup>VELHO, J.A et. al (Org.). Locais de Crime. Campinas: Millennium, 2013.

<sup>3</sup>VELHO, J. A. et. al. (Org.). Ciências Forenses – Uma Introdução às Principais Áreas da Criminalística. 3ª. Ed., Millennium, 2017.

<sup>4</sup>TOCCHETTO, D.; ESPINDULA, A. (Org.). Criminalística: Procedimentos e Metodologias. 4ª Ed. Campinas-SP: Millennium Editora. 2019.

Realização